

Visionaris

Prêmio UBS ao Empreendedor Social
Nona Edição, Brasil

Setembro, 2017



Súmarío

5 Apresentação

6 Quem somos?

7 O que é Ashoka?

8 Prêmio UBS ao Empreendedor Social

10 Vencedor 2017

12 Finalistas 2017

18 Contatos

Apresentação

Como parte de seu compromisso de responsabilidade social, em 2004 o UBS instituiu o "Visionaris – Prêmio UBS ao Empreendedor Social", em colaboração com a organização internacional Ashoka. Este ano celebramos a nona edição do Visionaris Brasil, iniciativa com a qual buscamos apoiar a promoção do desenvolvimento social de uma maneira profissional e eficaz.

Os empreendedores sociais são agentes fundamentais de mudança em nossa sociedade. Por meio de suas intervenções, identificam desequilíbrios sociais e ambientais que causam a exclusão, a marginalização e o sofrimento de um segmento da sociedade e promovem abordagens inovadoras para corrigir esta questão.

Como resultado de suas ações, os empreendedores sociais estabelecem um novo equilíbrio que alivia o sofrimento da população afetada e, por meio da persuasão direta ou indireta, contribuem para a criação de um ecossistema estável, assegurando um futuro melhor para a população originalmente afetada e para a sociedade em geral.

Nestas nove edições de Visionaris, honramos 36 empreendedores sociais no Brasil pelo grande trabalho que fazem a favor da sociedade. Temos ajudado a promover projetos que beneficiam milhares de brasileiros mediante intervenções nos setores da educação, saúde, segurança, meio ambiente, entre outros.

Com o Visionaris, nosso objetivo é atuar como intermediário entre ideias e capital: enquanto esses visionários expõem suas iniciativas, sua motivação, sua determinação e seu compromisso à serviço do mundo, nós podemos oferecer apoio financeiro, colocá-los em contato com filantropos locais e internacionais e contribuir para a disseminação deste impressionante trabalho.

Esperamos que a visão, a criatividade e o compromisso de vida de cada um dos empreendedores aqui apresentados sirvam como estímulo e exemplo para aqueles que estão em busca de verdadeiras mudanças em nossa sociedade. Visionaris é um dos meios pelos quais o UBS deseja contribuir para que possamos alcançar esses objetivos.

Sylvia B. Coutinho
Presidente UBS Brasil



Quem somos?



O UBS é uma das empresas financeiras líderes no mundo. Está presente nos principais centros financeiros do planeta e emprega mais de 60 mil pessoas em mais de 50 países. Com sede em Zurique e Basileia, Suíça, UBS oferece a seus clientes uma combinação de serviços de wealth management, gestão de ativos e banco de investimento em níveis global e regional.

No Brasil, o UBS combina profundo conhecimento do mercado local com uma oferta global de produtos. Isto nos permite oferecer a nossos clientes valor agregado, utilizando a combinação de recursos e a experiência em todos os negócios.

O UBS foi um dos primeiros bancos a se dedicar à filantropia e seu compromisso com esse tema vem de muitos anos. Contamos com uma equipe

global com mais de 30 especialistas que oferecem uma abordagem profissional e abrangem todos os aspectos da filantropia. O UBS Philantropy & Values-Bases Investing fornece direcionamento, assessoria, produtos e serviços que ajudam nossos clientes a alcançar uma mudança positiva por meio de doações ou investimentos, desde a fase de desenvolvimento estratégico até a implantação.

O UBS Philantropy Services é mais uma forma com a qual o UBS expressa seus valores institucionais. A busca pela excelência, as relações responsáveis, assim como seus elevados padrões éticos, sua integridade, confidencialidade e diversidade, são valores fundamentais em que se baseia o trabalho do UBS e sustentam o seu êxito.

Responsabilidade Social e empresarial

Como instituição financeira suíça de prestígio internacional, o UBS considera a responsabilidade social e empresarial parte integrante de sua identidade e modelo de negócio e visa à criação de valores sustentáveis que contribuam para o bem-estar de seus clientes, funcionários e acionistas, assim como a comunidade onde está inserido.

Para o UBS, o comportamento empresarial responsável vai além do lucro ou estar em acordo com as leis e regras ao fazer negócio. A prova disso é que o UBS foi uma das primeiras instituições que assinaram o Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa que une governo, empresas, organizações trabalhistas e sociedade civil para promover a adesão global aos princípios relacionados aos direitos humanos e às normas ambientais e trabalhistas.

Como uma empresa socialmente responsável, o UBS assumiu o compromisso de oferecer oportunidades iguais a seus funcionários, proteger a privacidade financeira, combater a lavagem de dinheiro, proteger o meio ambiente e contribuir de maneira positiva e ativa em toda comunidade da qual faz parte.

O que é Ashoka?

A Ashoka é uma organização sem fins lucrativos que lidera um movimento global para criar um mundo no qual todas e todos se reconheçam como agentes de transformação positiva na sociedade. Criada em 1980 na Índia e presente desde 1986 no Brasil, é considerada a 5ª ONG de maior impacto social no mundo, segundo a publicação suíça NGO Advisor.



90+

Países



3.500+

Empreendedores sociais



37

Anos de experiência

A Ashoka atua como um importante elo de pessoas, de organizações e de setores. Já reconheceu mais de 3.500 empreendedores sociais no mundo, 300 Escolas e Universidades Transformadoras, 250 líderes de negócio filantropos.

A estratégia da Ashoka é criar redes e vínculos que proporcionem o fortalecimento de uma massa crítica capaz de incidir em políticas públicas e em instituições – governamentais, não-governamentais e empresariais –, produzir conhecimento e dar visibilidade a soluções inovadoras e de impacto sistêmico para problemas sociais.

A Ashoka visa cocriar uma sociedade na qual:

- Todas as crianças desenvolvam sua empatia desde os primeiros anos de vida;
- Todo jovem se reconheça como agente de transformação;
- A sociedade seja formada por equipes colaborativas e empáticas nos diferentes tipos de instituições.

A Ashoka acredita que esses são alicerces para os fundamentos de uma sociedade na qual todas as pessoas tenham a oportunidade de ser protagonistas de sua história e das mudanças necessárias para a cocriação de um mundo mais justo para todas e para todos.

Impacto Ashoka para os Fellows



80%

Mudaram as regras que regem nossas sociedades e os sistemas de mercado, de acordo com o estudo realizado pela Ashoka e Corporate Executive Board



78%

Consideram o apoio da Ashoka como "crítico" em 3 aspectos importantes: a aceitação incondicional, novas perspectivas e aumento do impacto



94%

Continuam comprometidos com o desenvolvimento da sua ideia, cinco anos após sua eleição



56%

Têm influenciado as políticas públicas a nível nacional



54%

São reconhecidos como líderes em seu campo



72%

Acreditam que o papel da Ashoka tem sido fundamental para o seu desenvolvimento

Visionaris 2017

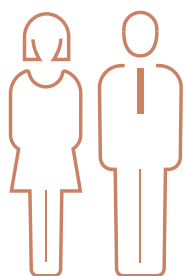
Como demonstração de seu compromisso com a sociedade, o UBS decidiu criar o Visionaris - Prêmio UBS ao Empreendedor Social para apoiar o trabalho de empreendedores sociais de destaque. Com essa finalidade, o UBS se associou no ano de 2004 à Ashoka, organização internacional fundada em 1980 com o propósito de colaborar para a profissionalização dos empreendedores sociais ao redor do mundo.

Para o UBS e a Ashoka, um empreendedor social é uma pessoa extraordinária que possui visão, criatividade e determinação de um empreendedor de negócios, mas usa essas qualidades para projetar soluções sistêmicas no intuito de atacar problemas complexos tanto sociais como ambientais.

O tema do Visionaris 2017 foi "Construindo alianças de impacto". Geralmente, empreendedores sociais atuam isoladamente: são pessoas que decidiram criar seu próprio negócio por considerarem seus antigos trabalhos muito

rígidos ou muito lentos em suas ações; ao atuarem sozinhos, ou em pequenas organizações, têm a liberdade para seguirem seus sonhos. No entanto, soluções imediatas, para os problemas que enfrentamos hoje em nossa sociedade, só podem acontecer por meio de abordagens colaborativas e que envolvem a participação de diversos setores, contribuindo com habilidades e conhecimentos complementares. Nesse sentido, o tema do Visionaris 2017 foi precisamente projetado para identificar empresários que foram bem sucedidos na implementação de esforços colaborativos, maximizando assim o impacto de suas iniciativas.

Nona edição do Visionaris no Brasil



63

Inscrições
em 2017



4

Finalistas
em 2017



USD 40k

Em premiações
em 2017

600+

Inscrições
desde 2004

36

Finalistas
desde 2004

USD 360k

Em premiações
desde 2004

Vencedora

Suzana Machado Pádua
IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas



O IPÊ trabalha pela conservação da biodiversidade do País, por meio de ciência, educação e negócios sustentáveis. Presente na Mata Atlântica, Amazônia, Pantanal e Cerrado, realiza cerca de 30 projetos com pesquisa científica da fauna e da flora, educação ambiental e envolvimento comunitário, intervenções em paisagens, negócios sustentáveis e apoio em políticas públicas. O IPE também é criador da ESCAS - Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade.



Local de atuação

Problema que aborda

O trabalho do IPE busca formas de mudar realidades locais que, somadas, vão gerar impactos globais positivos social e ambientalmente. O IPE trabalha com o princípio de que a participação social é essencial para a mudança. De forma inovadora, com comunidades, gestores governamentais, empresas, sociedade e pesquisadores, traça estratégias para que os interesses sociais alinhem-se as necessidades de conservação da Mata Atlântica, Amazônia, Pantanal e Cerrado. Sob um modelo de conservação criado pelo próprio IPE realiza: pesquisas de fauna; educação ambiental de cidadãos; restauração de florestas e paisagens e apoio na gestão de áreas protegidas; negócios sustentáveis com comunidades; e, apoio a políticas públicas.

Modelo de Intervenção

A forma de atuação do IPE é inovadora porque cria um elo com as comunidades locais onde realiza seus projetos. Ao serem de longo prazo, ouvem os anseios das populações e os aproxima da importância da conservação da biodiversidade. Muitas vezes, as pessoas sequer reconhecem que os problemas sociais e econômicos da região tem ligação direta com a forma de uso dos recursos naturais.

Impacto Social

Os impactos sociais do IPE estão diretamente ligados às iniciativas e benefícios ambientais que promove. O social é inseparável do ambiental. Não há boa qualidade de vida sem um ambiente equilibrado. Nosso foco é no conjunto que inclui pesquisas com 6 espécies da fauna ameaçadas ou vulneráveis e o plantio de mais de 2,6 milhões de árvores na Mata Atlântica, que protegem animais, conservam a água de locais como o Sistema Cantareira (SP) e formam o maior corredor reflorestado do Brasil. Tudo isso com a participação da sociedade que se beneficia direta ou indiretamente em cada ação do IPE. Nossos programas de educação ambiental atingem em média mais de 10 mil pessoas por ano e iniciativas de envolvimento comunitário geram renda e informação para produção sustentável que beneficiem seres humanos e natureza. A disseminação de conhecimento sobre conservação e sustentabilidade já alcançou mais de 6 mil pessoas por meio de cursos da ESCAS - Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade.



A opinião do finalista sobre os temas acima mencionados não devem se confundir com as opiniões do UBS WM Brasil, que inclusive podem diferir ou serem contrárias à opinião do mesmo. O UBS WM Brasil não se responsabiliza pelas informações e dados apresentados pelo finalista.

Resultados em 2016



200+

Famílias beneficiadas com atividades sustentáveis



11.6k+

Pessoas alcançadas e beneficiadas



840+

Alunos e gestores capacitados



80k+

Árvores na Mata Atlântica

Dimensão econômico-financeira

Temos profissionais especializados em contabilidade e administração. Contamos com uma Controller e, todos os anos, nossas contas são auditadas por empresas externas. Vale mencionar que temos um conselho formado por profissionais bastante competentes em suas áreas de atuação. O Conselho é dividido em Consultivo, Administrativo e Fiscal. Existe uma responsabilidade compartilhada entre a administração geral do IPE e os coordenadores dos projetos pela gestão financeira das iniciativas.

Potencial de crescimento

Meu sonho no momento é fortalecer iniciativas com mulheres em locais remotos, oferecendo oficinas de capacitação em áreas que possam beneficiar suas famílias e a valorização da natureza local. Outra área que me interessa é obter apoio para bolsas de estudos. Aperta meu coração quando temos bons candidatos sem possibilidade de arcar com os investimentos necessários. Precisamos encontrar meios criativos de adoção de alunos e cátedras (com nome de empresas) para viabilizar nossas áreas educacionais de forma sustentável.

História pessoal

Meu Pai era um caçador. Sempre o questionei sobre o porquê matava animais, quando sua beleza era em vida. A palavra conservacionista nem existia. Mas, devo a ele ter nos proporcionado oportunidades de irmos a áreas naturais em várias partes do Brasil. Isso me trouxe ligação e enorme amor pela natureza, que me move até hoje a trabalhar em prol de sua proteção. Depois, casei com o Claudio Pádua, um idealizador, plantador de sonhos, mas realizador de mão cheia.

Quando fui morar no Pontal do Paranapanema, convivi pela primeira vez ao lado de quem passava necessidades. Foi aí que incluí o ser humano como prioridade e passei a integrá-lo a tudo o que fazia. Enquanto Claudio cuidava dos estudos ecológicos, eu me concentrei nos aspectos humanos, oferecendo educação ambiental e alternativas de renda que trouxessem uma vida mais digna.



Rod. Dom Pedro I, km 47 - Nazaré Paulista, SP, Brasil - Caixa Postal 47 - 12960-000



+5511 3590 0041



ipe@ipe.org.br



www.ipe.org.br

Finalista

Ana Beatriz Moser
Instituto Esporte & Educação



O IEE trabalha pela ampliação e qualificação da prática esportiva e de atividade física, através da formação de professores que atuam nas redes de ensino, com foco no impacto em crianças e adolescentes de escolas públicas de todo o Brasil. Oferece formações com objetivo de desenvolver competências em professores e gestores.



Local de atuação

Problema que aborda

Existimos para liderar o processo de universalização do acesso ao esporte educacional no Brasil, devido a cinco questões fundamentais: O Esporte é um direito humano e constitucional de todos os cidadãos, porém há um contingente de crianças, jovens, adultos e idosos que não acessam as práticas esportivas; Há carência de políticas públicas que garantam o esporte para todos; O sedentarismo e a obesidade são problemas contundentes de saúde pública, uma epidemia mundial; Somente 30% das escolas de educação básica têm quadras e não há professores de educação física em todas as escolas. São quase 50 milhões de alunos nas escolas públicas potencialmente afetadas pela falta de políticas de esporte e atividade física; O esporte é uma poderosa ferramenta de educação quando os professores utilizam métodos de ensino inclusivos.

Modelo de Intervenção

Demos um salto de escala nos atendimentos, após uma grande virada no nosso modelo de atuação, desenhado juntamente com a Ashoka&McKinsey, percebendo que o modelo anterior de atendimento direto, com uma metodologia diferenciada e com tantas possibilidades de impacto, não poderia se restringir a atuações dos nossos profissionais contratados e de áreas territoriais tão restritas. Neste sentido pensamos um novo modelo com o olhar para o ganho de escala com qualidade.



A opinião do finalista sobre os temas acima mencionados não devem se confundir com as opiniões do UBS WM Brasil, que inclusive podem diferir ou serem contrárias à opinião do mesmo. O UBS WM Brasil não se responsabiliza pelas informações e dados apresentados pelo finalista.

Impacto Social desde 2001



7 Projetos

Que abrangem diferentes instâncias: atendimento direto em EE; formação de professores; sensibilização de políticas públicas e desenvolvimento de tecnologias sociais



30k

Professores formados



3,1+

Milhões de crianças e jovens atendidos



252

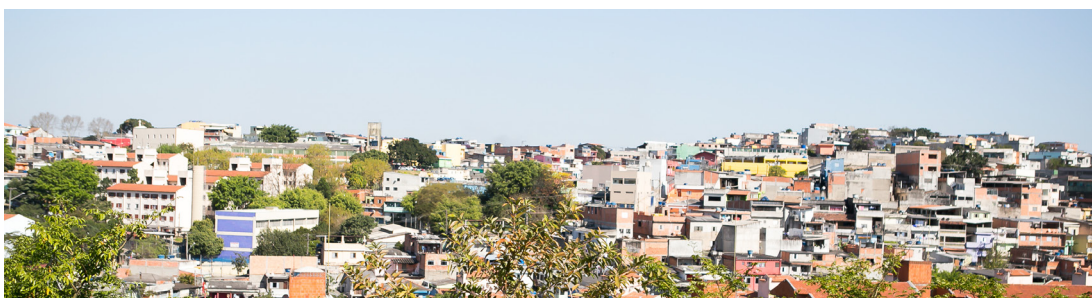
Municípios em 23 estados brasileiros

Dimensão econômico-financeira

A gestão financeira é feita pelo departamento financeiro, composto de diretor, técnico em contabilidade e assessores. Apoiada por prestadores de serviços de contabilidade, jurídico e auditoria.

Potencial de crescimento

O Visionaris contribuirá com o aumento da visibilidade e reconhecimento social do Instituto Esporte e Educação como instituição visionária de esporte no Brasil, assim como na ampliação da sua rede de contatos e potenciais doadores para a sustentabilidade de projetos e ações do IEE.



História pessoal

Ana Moser foi uma das maiores jogadoras do vôlei feminino brasileiro e fez parte de uma das mais vitoriosas gerações da modalidade no País. Em 2001 fundou o Instituto Esporte e Educação. Há 06 anos criou o Instituto Social Esporte Educação, uma OS do Esporte que executa um Contrato de Gestão com a Prefeitura de São Paulo no bairro de Ermelino Matarazzo. Em 2007, com outros atletas, criou e hoje preside o Atletas pelo Brasil. Participou da criação de movimentos como Todos pela Educação e Nossa SP. Participou do Conselho Nacional de Esporte por 04 anos e dirigiu por 02 anos o Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa de São Paulo. cursou faculdade de administração e educação física, fez cursos de especialização na área social (GIFE, Ashoka, McKinsey). É Fellow Ashoka desde 2007, finalista do Prêmio Empreendedor da Folha de SP, Prêmio Trip Transformadores, entre outros prêmios.



Rua Luis Gonzaga de Azevedo Neto 79 - Vila Tramontano - São Paulo - SP - 05690-040



+5511 5579 8695



iee@esporteeducacao.org.br



www.esporteeducacao.org.br

Finalista

Claudia Marina Werneck Arguelhes
Escola de Gente - Comunicação em Inclusão



A Escola de Gente, com atuação nacional e internacional, trabalha para que as políticas e leis inclusivas se transformem em práticas cotidianas inclusivas, principalmente para a população que tem deficiência e vive na pobreza. Quase 500 mil pessoas já participaram diretamente de seus projetos em 17 países e em todas as regiões do Brasil.

17+ 

Atuação em 17 países e em todas as regiões do Brasil

Problema que aborda

A Escola de Gente trabalha para que as políticas públicas sejam inclusivas: garantam direitos humanos também para quem tem deficiência e vive na pobreza. Segundo a ONU, há cerca de um bilhão de pessoas com deficiência no mundo, 80% delas em regiões de pobreza nos países em desenvolvimento. São, pelo menos, 50 milhões de pessoas com deficiência na América Latina e Caribe, segundo o Banco Mundial; aproximadamente a metade está no Brasil.

Modelo de Intervenção

A Escola de Gente tem dois grandes caminhos de intervenção social. Ambos, que são convergentes e complementares, trabalham a favor da inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade na sociedade, especialmente crianças, adolescentes e jovens com deficiência. O primeiro é a implementação de projetos e ações de comunicação, cultura e educação - como formações, oficinas, espetáculos culturais, seminários e demais atividades de sensibilização - cujo objetivo é democratizar o conceito e a prática da sociedade inclusiva especialmente entre jovens. O outro caminho é o advocacy, pois temos a convicção de que uma sociedade inclusiva somente é construída a partir de políticas públicas que, de fato, contemplem todas as pessoas, independentemente de terem ou não deficiência. Assim, num mesmo dia, realizamos uma oficina em uma comunidade ribeirinha na Amazônia e nos reunimos com um ministro para dialogar sobre um programa de governo.

Dimensão econômico-financeira

Há um gerente financeiro e administrativo, que trabalha juntamente com um escritório contábil externo que presta assessoria sistemática e com um coach especialista na área financeira do terceiro. Além disso, a superintendente Claudia Werneck compõe um comitê gestor com as conselheiras Rebecca Raposo e Rosana Fonseca para as questões diárias que envolvem também decisões financeiras. Nossas contas são auditadas anualmente desde 2007. No momento, o trabalho está sendo feito pela Pemom Auditores Independentes.

Potencial de crescimento

Este recurso será fundamental para nos apropriarmos da primeira celebração oficial do Dia Nacional do Teatro Acessível em 19 de setembro deste ano. Os recursos serão investidos tanto na ampliação da campanha quanto na formação em cultura acessível de produtores, artistas e gestores públicos.



A opinião do finalista sobre os temas acima mencionados não devem se confundir com as opiniões do UBS WM Brasil, que inclusive podem diferir ou serem contrárias à opinião do mesmo. O UBS WM Brasil não se responsabiliza pelas informações e dados apresentados pelo finalista.

Impacto Social



495k

Pessoas mobilizadas e diretamente sensibilizadas para a causa da inclusão



82k

Publicações sobre inclusão e direitos humanos distribuídas em diferentes formatos acessíveis



50

Prêmios nacionais e internacionais



700

Fóruns, conferências e eventos

História pessoal

Nasci no Rio de Janeiro, filha de professores, e desde cedo me interessei pelo jornalismo e pela força da comunicação para as transformações que vislumbrava. Na infância, fiz jornais de bairro com meu pai. Na adolescência, estudei por conta própria de que modo a comunicação poderia criar um mundo sem barreiras. Um dos momentos mais marcantes da minha vida foi quando, aos 11 anos de idade e vendo pela TV o homem pisar na Lua, resolvi escrever uma carta para os astronautas americanos. Eram as pessoas mais importantes do mundo naquele momento! E, meses depois, a resposta chegou! Naquele instante, percebi que a comunicação não pode ter limites. Para ninguém.

Em 1991, como chefe de reportagem da revista Pais&Filhos, escrevi uma matéria sobre síndrome de Down que mudou a minha vida. Perplexa com a minha falta de informação e também dos profissionais que eu entrevistava, escrevi o primeiro livro sobre síndrome de Down para leigos no Brasil, o "Muito Prazer, eu Existo". Do impacto deste livro, meu marido e eu criamos um projeto e em uma editora especializada em inclusão e livros acessíveis, a WVA, em 1993. Do investimento social privado da WVA nasceu a Escola de Gente. Sou autora de 14 livros sobre inclusão publicados em português, inglês e espanhol, a base do trabalho da Escola de Gente. Cada vez mais acredito que as mais graves formas de discriminação se dão nos processos de comunicação. A comunicação inclusiva é um direito humano, base da democracia participativa.



Avenida Evandro Lins e Silva, 840, sala 819, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



+5521 2483 1780



escoladegente@escoladegente.org.br



www.escoladegente.org.br

Finalista

Priscila Fonseca da Cruz
Todos Pela Educação



O TPE atua nas áreas técnica, comunicação, conteúdo e mobilização, de forma a articular diferentes pessoas e organizações para a formulação de ações e agendas de incidência em políticas públicas de educação e realiza as ações, com os parceiros, para a efetivação das mudanças.



Local de atuação

Problema que aborda

O Brasil tem como principal desafio para a construção de uma nação que cresce e promove o desenvolvimento social, com redução das enormes desigualdades que ainda persistem, a conquista de Educação de qualidade para todas as crianças e os jovens do país. Sem isso, continuaremos a enfrentar as múltiplas crises, como a que vivemos hoje. São 48 milhões de alunos que ainda têm acesso a uma qualidade muito baixa da Educação, chegando ao estarrecedor número de 7% apenas que aprendem o mínimo esperado em Matemática ao final do ensino Médio. São jovens que estão ingressando no mercado de trabalho ou no Ensino Superior sem a base necessária para seu desenvolvimento como cidadão e profissional.

Um dos caminhos mais efetivos para enfrentar essa grave situação é a qualificação dos professores (não por acaso é a frente de trabalho e incidência mais forte dentro do TPE, batizada de Profissão Professor).

Modelo de Intervenção

Antes do TPE, a sociedade civil não participava de forma organizada e articulada no debate, definição e formulação das políticas educacionais. Uma grande contribuição do movimento foi ter colocado a Educação na agenda de diversos setores, ampliado a participação, qualificado o debate e ter sido uma voz atuante na demanda por uma educação de qualidade para todos. Antes, não havia quem defendesse os direitos dos estudantes e o TPE assumiu esse papel de defender qualidade do ensino como forma de ampliar as oportunidades para os jovens brasileiros.

Impacto Social

Ter colocado o tema Educação na imprensa e mídia brasileira, com alcance a milhões de brasileiros que se conscientizaram mais em relação à importância da Educação para suas vidas e para o País, o TPE atuou fortemente na elaboração, melhoria e aprovação de medidas importantes para a progressividade dos resultados educacionais.

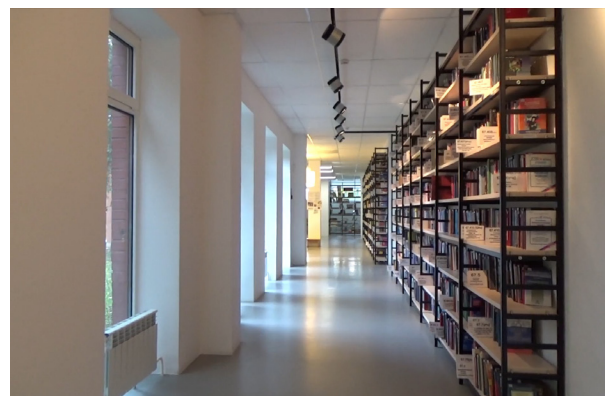


48

Milhões de alunos com qualidade muito baixa na Educação

7%

Aprendem o mínimo esperado em Matemática ao final do ensino Médio



A opinião do finalista sobre os temas acima mencionados não devem se confundir com as opiniões do UBS WM Brasil, que inclusive podem diferir ou serem contrárias à opinião do mesmo. O UBS WM Brasil não se responsabiliza pelas informações e dados apresentados pelo finalista.



Dimensão econômico-financeira

O movimento possui um Conselho de Governança, responsável pela definição das políticas de governança do TPE e direcionamento político estratégico, e um Conselho Fiscal, ao qual compete fiscalizar a gestão financeira do Conselho de Governança e é composto por 3 membros eleitos pela Assembleia Geral.

Além do Conselho Fiscal, o TPE possui uma equipe administrativo-financeira composta por uma diretora, uma coordenadora e uma assistente, responsáveis por executar as atividades da área administrativa e financeira, mantendo todos os controles organizados e atualizados para o bom funcionamento da organização. A área financeira envolve o planejamento, a análise e o controle das atividades administrativas financeiras do TPE

e sua gestão está associada à coordenação das atividades relacionadas à contabilidade financeira, aos pagamentos de impostos, aos sistemas de informação gerencial, gestão do caixa e decisões referentes ao departamento pessoal. Todos os atos de gestão são observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. As contas são auditadas por uma auditoria independente.

Potencial de crescimento

Caso sejamos o vencedor ou um dos finalistas, vamos alocar o recurso na frente Profissão Professor, para a realização de uma conferência a ser realizada no final de 2017 que debaterá casos de sucesso, nacionais e internacionais, de formação docente e construção de referenciais para a atuação docente.

História pessoal

Eu estudei em uma escola católica que realizava projetos de voluntariado, as missões no Jardim Varginha, periferia de São Paulo. Desde cedo, minha formação foi a de devolver para a sociedade e para os que tiveram menos oportunidades, o que eu recebi pela Educação. Comecei dando aulas de reforço de matemática para as crianças menores e depois organizava as aulas de teatro e as apresentações de final de ano. Fui para a universidade, primeiro me formei em Administração de Empresas pela FGV e depois em Direito na USP. Achei que seguiria uma carreira “tradicional” em empresas, quando veio a oportunidade de me juntar ao grupo coordenador do Ano Internacional do Voluntário da ONU em 2001. Ao final dessa experiência fui uma das fundadoras do Faça Parte, ONG que fomentava o voluntariado nas escolas e em 2005 veio a ideia de construir um movimento pela educação pública de qualidade para todos, o que viria a ser o Todos Pela Educação. Com o apoio fundamental de 3 pessoas, a Maria Lucia Meirelles Reis (Centro de Voluntariado de São Paulo), Milú Villela (MAM e Itaú Cultural) e Luis Norberto Paschoal (Fundação Educar), realizei entrevistas com 70 pessoas para a formulação das metas e estratégias do TPE. Até hoje essas 70 pessoas fazem parte do movimento. Em setembro de 2006 lançamos o TPE no Museu do Ipiranga.



Av. Paulista, 1294 - Paraíso, São Paulo - SP,
01310-000



+5511 3145 5377



barbara@todospelaeducacao.org.br



www.todospelaeducacao.org.br/

Contatos das instituições

UBS Philantropy Services

Kai Grunauer
Executive Director
UBS Philantropy Services
UBS Switzerland AG
Rue des Noirettes 35
1227 Carouge
Switzerland
Tel.: +4122 375 30 81
E-mail: kai.grunauer-Brachetti@ubs.com
www.ubs.com/philanthropy

UBS Brasil

Av. Brig. Faria Lima, 4.440 – 9º andar
Itaim Bibi – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: +5511 2767 6500
www.ubs.com/brasil

Ashoka

Denise Hajpek
Diretora Ashoka Brasil
São Paulo – SP. Av. Brig. Faria Lima, 2355 – conjunto 410
São Paulo -SP
Brasil
Tel.: +5511 3085 9190
E-mail: cduran@ashoka.org
www.ashoka.org.br

ubs.com/br

